



# Pro PALOP-TL ISC NEWS

## NESTA EDIÇÃO

**EM DESTAQUE O ARRANQUE DAS ATIVIDADES DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DOS PALOP E TIMOR LESTE**



**PÁG. 3**



**PÁG. 9**



**PÁG. 14**



**PÁG. 15**

**VISITE-NOS em : [Website](#) / [Facebook](#) / [Youtube](#) / [Twitter](#)**

**Pro PALOP-TL ISC é Inteiramente Financiado Pela União Europeia**

## ÍNDICE

Editorial

**PÁG 2**

Formação às Organizações da Sociedade Civil da Guiné-Bissau sobre Metodologia de Orçamento Aberto

**PÁG 3**

Pós-Graduação em Finanças Públicas em Angola para os quadros superiores dos Ministérios das Finanças dos PALOP

**PÁG 4**

Tribunal de Contas da Guiné-Bissau abre portas aos Jornalistas

**PÁG 5**

Ministério de Economia e Finanças da Guiné-Bissau promove formações destinadas aos seus quadros e ao público

**PÁG 6**

Tribunal de Contas da Guiné-Bissau Forma Gestores Públicos em matéria de Instruções obrigatórias de prestação de contas

**PÁG 7**

Ilha do Sal acolhe a Conferência da Assembleia Nacional de Cabo Verde "Um Parlamento Aberto à Sociedade"

**PÁG 7**

Tribunal Administrativo de Moçambique e Tribunal de Contas do Distrito Federal do Brasil trocam experiências no âmbito do e-TA

**PÁG 8**

As OSC Moçambicanas promovem formação em Gestão de Finanças Públicas e Metodologia de Orçamento Aberto

**PÁG 9**

Sociedade Civil formada sobre Finanças Autárquicas em Moçambique

**PÁG 10**

Tribunal de Contas da Guiné-Bissau reforça as suas capacidades para a emissão do Parecer sobre Conta Geral do Estado

**PÁG 11**

Sociedade Civil de Moçambique Formada para monitorar o Orçamento de Estado com enfoque no Género

**PÁG 12**

Sociedade Civil de Santomense Lança Campanha "Mals Participação, Mals Cidadania, Melhor Desenvolvimento"

**PÁG 14**

Workshop Nacional para as Organizações da Sociedade Civil de Timor Leste em Monitoria Social das Finanças Públicas

**PÁG 15**

O Parlamento da Guiné-Bissau organizou a conferência "Seguimento e Fiscalização dos ODS e Ajuda Externa - O Papel do Parlamento"

**PÁG 16**

Palácio das Colinas de Boé da Guiné Bissau acolheu a exposição "Ética e Conduta Parlamentar com Ntorli Palan"

**PÁG 17**



## EDITORIAL

Há precisamente 3 anos atrás, dezembro de 2014, era publicada a primeira das newsletters do Projeto. Esta edição que o leitor tem agora nas mãos é publicada a poucas semanas do encerramento do Projeto e da newsletter que, essa sim, será a última das últimas newsletters do Pro PALOP-TL ISC.

As newsletters, ou usando uma tradução direta “as Cartas com Notícias”, foram uma das ferramentas de comunicação que criámos para partilhar as múltiplas atividades levadas a cabo por cada instituição nos seis países cobertos pelo Projeto.

As “*Cartas com Notícias*” tentavam, assim, levar de lá para cá, e entre todos, o que se ia fazendo – Cabo Verde lia assim na Carta o que fizeram em Angola, Angola lia o que se passava em Moçambique, os Parlamentos liam o que se passava com os Tribunais de Contas, a Sociedade Civil da Guiné-Bissau lia o que é que a Sociedade Civil de São Tomé e Príncipe fazia. E todos nós líamos.

Todos sabemos que o “Aconteceu” só aconteceu se for conhecido, e todos também sabemos como é difícil a tarefa da partilha da comunicação. É por isso, com satisfação, que chegamos a esta oitava edição da newsletter e registamos como a comunidade Pro PALOP-TLiana passou a interagir de uma forma dinâmica e atenta nas diversas plataformas sociais do Pro PALOP TL ISC – como no nosso canal YouTube, na nossa página Facebook e no nosso Twitter.

Olhámos para as estatísticas que nos dão as redes sociais do Projeto, nomeadamente o Facebook, e vimos que a comunidade que nos acompanha ativamente está presente e espalhada pelo mundo de Língua Oficial Portuguesa, mas também for a dela. Vimos também que tanto nos seguem homens como mulheres com os

números idênticos no que diz respeito ao género. Por língua falada, os nossos seguidores de Língua Portuguesa surgem em primeiro lugar, com 1366 fãs, mas como o Pro PALOP-TL ISC também partilha noutras línguas como o Inglês, temos os falantes de inglês em segundo lugar (com 306 fãs dos EUA e Reino Unido), a seguir o Francês, com 65 fãs de França e outros países francófonos, e ainda o Indonésio (29 fãs), Espanhol e Catalão (35 fãs), Italiano (25 fãs), Alemão (6 fãs), Árabe (3 fãs), Holandês (2 fãs), Dinamarquês (2 fãs), Esloveno (1 fãs), Tailandês (1 fãs), Vietnamita (1 fãs), Chinês (1 fãs).

A dimensão alcançada por esta rede global de comunicação à volta da boa governação e, da transparência na gestão dos recursos públicos, e de uma fiscalização mais eficaz, ultrapassa a rede construída com os nossos atores nacionais, e alicerçada, sobretudo, nos laços linguísticos e culturais.

Entramos numa rede global e devemos isso aos nossos *stakeholders* e parceiros de implementação, sem os quais não existimos. No entanto, muito mais do que agradecer a confiança e perseverança como que fomos trilhando este caminho, lado a lado, cujo impacto se dilata no tempo, esta mensagem é de renovação e de ambição. Chegar onde estamos só faz sentido quando nos permite elevar a fasquia para outro patamar.

Mas como referimos, esta não é ainda a nossa última newsletter. Nas páginas seguintes partilhamos as atividades decorridas entre julho e setembro de 2017. Destacamos as dinâmicas das Organizações da Sociedade Civil que trabalham com o Pro PALOP-TL ISC na monitoria social das finanças públicas nos PALOP e em Timor-Leste, que, como havia sido planeado para este ano, levaram a cabo

um conjunto de atividades entre as quais formações, troca de experiências, campanhas de sensibilização, e o estreitamento das relações com as instituições de controlo externo, os Parlamentos e os Tribunais de Contas. No nosso website, poderá acompanhar os avanços alcançados no processo de mapeamento destas organizações, e conhecer melhor o ecossistema nos quais atuam.

Os Parlamentos e os Tribunais de Contas também estiveram muito ativos neste período, sobretudo direcionados para atividades focadas no envolvimento do público, como as formações e as iniciativas de sensibilização de jornalistas e rádios comunitárias, promovidas pelo Ministério das Finanças e pelo Tribunal de Contas da Guiné-Bissau, a exposição e o lançamento do Manual de ética e códigos de conduta parlamentar, organizada pela Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau, a Conferência da Assembleia Nacional de Cabo Verde versando sobre o lema “Um Parlamento Aberto à Sociedade”.

A Câmara de Contas de Timor Leste e o Tribunal Administrativo de Moçambique estiveram voltados para a troca de experiências com Portugal e Brasil, com objetivos de reforçar as capacidades em áreas de interesses estratégicos para aquelas instituições superiores de controlo. Esperamos que estes argumentos o tenham convencido a desfolhar estas “Cartas” e, também, a juntar-se à comunidade Pro PALOPTLiana nas nossas redes YouTube, Facebook e Twitter, pelas quais estamos sempre a atualizar a informação, o conhecimento e as experiências no domínio do controlo externo das finanças públicas para os vários povos e falantes de diversas línguas.

**Um bem-haja às “Cartas com Notícias”! Até a próxima.**



## FORMAÇÃO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DA GUINÉ-BISSAU SOBRE AS METODOLOGIA DE ORÇAMENTO ABERTO

O Movimento Ação Cidadã e o Movimento Nacional da Sociedade Civil para a Paz, Democracia e Desenvolvimento organizaram, em Bissau a “Formação da Sociedade Civil em Metodologia de Orçamento Aberto”, com o objetivo de capacitar os membros das Organizações da Sociedade Civil (OSC) em matéria de Orçamento Aberto.

Esta atividade realizou-se entre os dias 5 e 9 de junho, com o financiamento da União Europeia, através do Pro PALOP-TL ISC, no quadro do Plano de Trabalho acordado entre o Projeto e estas duas organizações parceiras na área da monitoria social das Finanças Públicas na Guiné-Bissau.

O objetivo foi de contribuir para o fortalecimento das competências técnicas da sociedade civil no processo de simplificação da informação sobre a despesa pública e o Orçamento de Estado, e assim, melhorar a qualidade e o interesse da participação do público nos processos orçamentais, com vista a contribuir para a transparência da gestão dos recursos públicos e uma maior visibilidade do impacto das políticas públicas e governamentais.

A formação em metodologia de Inquérito sobre o Orçamento Aberto (IOA) beneficiou 30 membros das OSC, que passaram a ter conhecimentos técnicos necessários para monitorar a despesa pública e fazerem uma análise crítica e informada do Orçamento Geral do Estado.

O Inquérito sobre o Orçamento Aberto (IOA), metodologia utilizada pelo *International Budget Partnership* (IBP), é a única medição independente e comparativa da transparência, participação e fiscalização orçamental no mundo.

Este instrumento utiliza critérios internacionalmente aceites desenvolvidos por organizações multilaterais como o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organi-



Abertura da formação com as representações do PNUD, da UE e das duas OSC organizadoras do evento.



Foto de família dos participantes da formação

zação para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e a Organização Internacional de Instituições de Auditoria Suprema (INTOSAI).

O IOA é implementado por investigadores independentes sediados em cada um dos países inquiridos, que realizaram uma análise por forma a determinar as respostas

a 140 perguntas factuais, sendo os resultados revistos depois por outro especialista, anónimo. Os governos de todos os países inquiridos são igualmente convidados a analisar e comentar os resultados, e muitos deles fazem-no.

[Veja mais fotos no facebook do Pro PALOP-TL ISC.](#)



## ATIVIDADE PRO PALOP-TL ISC TRANSVERSAL

### PÓS-GRADUAÇÃO EM FINANÇAS PÚBLICAS EM ANGOLA PARA OS QUADROS SUPERIORES DOS MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS DOS PALOP

60 quadros seniores dos Ministérios das Finanças e Planeamento dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) beneficiaram do Curso de “Pós-Graduação em Finanças Públicas”, acolhido pelo Instituto de Formação em Gestão Económica e Financeira dos PALOP (IGEF), em parceria com o Pro PALOP-TL ISC e o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). A segunda turma do curso que decorreu em Angola, na cidade de Luanda, iniciou em julho de 2017 e termina no último trimestre do corrente ano.

O curso foi lançado numa cerimónia presidida pela Secretária de Estado para o Orçamento, Aia-Eza Nacília Gomes da Silva, pelo Secretário de Estado para o Investimento Público, Augusto Tito, pelo Embaixador da Delegação da União Europeia em Angola, Tomás Ulicny, e pelo Director do PNUD em Angola, Henrik Fredborg Larsen.

Sendo a segunda turma do Curso de Pós-Graduação em Finanças Públicas em Angola, este curso surgiu da necessidade de se realizar uma extensão do primeiro curso de Pós-Graduação em Finanças Públicas, que foi desenhado e financiado pelo Pro PALOP-TL ISC e administrado pelo ISCTE, para Auditores do Tribunal de Contas de Angola (2016/2017).

Os sessenta formandos selecionados para esta formação foram escolhidos num universo de duzentos e cinquenta e três candidatos de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe.

Ao longo do curso os participantes tiveram dois seminários presenciais e oito módulos estruturado de forma a ser uma



Cerimónia de abertura presidida pela Secretária de Estado para o Orçamento de Angola, na presença do Secretário de Estado para o Investimento Público, do Embaixador da Delegação da União Europeia em Angola, e do Director do PNUD em Angola.

formação in *campus*, de fácil adaptação às necessidades das instituições de onde os formandos são provenientes.

Os tópicos desenvolvidos foram: Finanças Públicas e Economia, Orçamento no Sector Público, Gestão Financeira e Contabilidade Pública, Sistemas de Avaliação e de Controlo Interno, Auditoria Pública, Normas e Técnicas de Auditoria Pública, Contratualização e Fiscalização Pública e Responsabilidade na Gestão Financeira Pública.

Na sessão abertura a Secretária de Estado, Aia Eza Silva, lembrou aos formandos que é fundamental a correta gestão e execução dos orçamentos e da programação financeira dentro do prazo legal, bem como a garantia da observância de princípios financeiros e contabilísticos legalmente definidos e o controle da aplicação dos recursos orçamentais,

financeiros e patrimoniais.

“Num contexto de escassez de recursos financeiros, afigura-se ainda mais necessário eger bem as ações a serem empreendidas. Isto obriga-nos a decidir o que é proprietário, de modo a destinar mais tempo e recursos à implementação das atividades estratégicas definidas e que estejam alinhadas com as políticas e os objetivos do desenvolvimento dos países”.



## TRIBUNAL DE CONTAS DA GUINÉ BISSAU ABRE PORTAS AOS JORNALISTAS

O Tribunal de Contas da Guiné-Bissau (TCGB) realizou em Bissau, entre 12 e 14 de junho, uma formação destinada aos jornalistas para informar, formar e sensibilizar os órgãos de comunicação social sobre as competências e o papel do Tribunal de Contas no âmbito do controlo da atividade financeira do Estado.

Esta atividade contou com a participação de 45 pessoas e realizou-se no Hotel Lisboa com o apoio financeiro do Pro PALOP-TL ISC, projeto inteiramente financiado pela União Europeia e administrado pelo PNUD.

Os jornalistas e os órgãos de comunicação social em geral desempenham um papel fundamental no processo democrático, através da divulgação de informação, do escrutínio, da formação e expressão da opinião pública, sendo por isso, parceiros essenciais enquanto ligação entre o Tribunal de Contas e os cidadãos.

No entanto, para que possam exercer seu direito e a função de informar a sociedade e lançar debates e discussões consequentes e responsáveis, é fundamental o conhecimento das competências do Tribunal de Contas, como um dos pilares e garante da democracia, através do seu papel enquanto órgão externo de controlo das finanças públicas.

É neste sentido que, o TCGB entendeu que é necessário preparar os jornalistas para que os mesmos sejam capazes de interpretar, de forma correta e contextualizada, as deliberações e os acórdãos emanados desta Instituição, muitas vezes complexas e de difícil compreensão, proporcionando assim aos cidadãos informações simplificadas e mais aproximadas do seu público-alvo.



Abertura da Formação, presidida pelo Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau



[Veja mais fotos no facebook do Pro PALOP-TL ISC.](#)



## MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA GUINÉ BISSAU PROMOVE FORMAÇÕES DESTINADAS AOS SEUS QUADROS E AO PÚBLICO

O Ministério de Economia e Finanças da Guiné-Bissau, através da Direção Geral de Orçamento (DGO) realizou, no passado mês de junho, entre 12 e 17, três ações de formações. A primeira das quais voltada para a informação dos cidadãos acerca do processo orçamental para melhorar o seu conhecimento e familiaridade neste processo.

As duas que se seguiram destinaram-se aos quadros do Ministério de Economia e Finanças, nomeadamente da DGO e da Inspeção Geral das Finanças (IGF), e incidiu sobre os Sistemas Informatizados de Gestão das Finanças Públicas, designadamente o SIGFIP (Sistema Informático de Gestão Integrado das Finanças Públicas) e o SIGHAP (Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Pública).

Esta ações de formação enquadram-se no âmbito do apoio do Pro PALOP-TL ISC.



Foto de família com os participantes da formação

As formação dos quadros do Ministério de Economia e Finanças, nomeadamente da DGO e da Inspeção Geral das Finanças (IGF), tiveram como objetivo reforçar as capacidades de fiscalização e controlo interno da IGF, e por outro lado, contribuir para melhorar a acessibilidade, publicidade, regularidade e abrangência dos documentos orçamentais produzidos pelo Executivo aos demais atores do Sistema de Gestão das Finanças Públicas.

O Sistema Informático de Gestão Integrado das Finanças Públicas (SIGFIP) - é um sistema de referência para o registo e o segui-

mento das operações orçamentais, permitindo ainda a consulta dos dados ao longo da execução orçamental, e inclui entre outros, o Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Pública, o SIGHAP e o Sistema Integrado de Gestão Pública, o SIGEP, além da intranet.

O Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Pública (SIGHAP) - é utilizado para fazer a gestão dos recursos humanos, nomeadamente no processamento de salários, controlo de assiduidade e pontualidade, entre outros.

A modernização das finanças públicas através das ferramentas de gestão e dos modernos métodos de trabalho é um dos principais desafios do Ministério de Economia e Finanças, e, neste contexto, um importante passo será dado com a otimização dos sistemas informáticos da administração financeira do Estado existentes a nível interno como o SIGFIP, permitindo assim a sua integração com outros sistemas existentes a nível nacional, caso do Sistema de Gestão das Receitas do Estado, designado de SIDONIA ++.



## TRIBUNAL DE CONTAS DA GUINÉ-BISSAU FORMA GESTORES PÚBLICOS EM MATÉRIA DE INSTRUÇÕES OBRIGATÓRIAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Entre 14 e 16 de Junho, aconteceu na Guiné-Bissau, o Seminário de Formação sobre as instruções obrigatórias de prestação de contas ao Tribunal de Contas da Guiné-Bissau, destinada aos Auditores, Inspetores das Finanças, Contabilistas e Gestores das Entidades Públicas.

Esta ação teve como principal objetivo a melhoria das instruções dos processos de prestação de contas dos jurisdicionados e o aumento da celeridade processual na preparação e apresentação das Contas de Gerência (CG) submetidas ao Tribunal de Contas da Guiné-Bissau.

Durante a formação os participantes familiarizaram-se com os procedimentos necessários para a instrução, preparação e submissão das Contas de Gerências, nomeadamente, competências para a elaboração, apreciação, aprovação e publicitação dos principais documentos de prestação de



Foto de família com os participantes do Seminário

Contas de Gerência, e ainda, as sanções previstas, em casos de incumprimento. Maior eficiência e eficácia na Verificação Interna de Contas levadas a cabo pelo Tribunal e, conseqüentemente, a melhoria na

gestão das finanças públicas é o resultado que se espera vir a ter desta formação. Esta é a terceira formação que o TCGB realizou neste âmbito e todas elas contando com o apoio do Pro PALOP-TL ISC, projeto inteiramente financiado pela União Europeia e Implementado pelo PNUD.

## ILHA DO SAL ACOLHE A CONFERÊNCIA DA ASSEMBLEIA NACIONAL DE CABO VERDE “UM PARLAMENTO ABERTO À SOCIEDADE”



Num dos painéis, “Abertura do Parlamento à sociedade”. Da esquerda para a direita, a Especialista Parlamentar Sénior do Pro PALOP-TL ISC, o Presidente da Assembleia Municipal do Sal, e a Secretária Geral da ANC.

A Assembleia Nacional, em parceria com a Câmara Municipal da ilha do Sal, em Cabo Verde, e com o apoio do Pro PALOP-TL ISC, realizou no passado dia 15 de julho, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Sal, a Conferência Parlamentar “Um Parlamento Aberto à Sociedade” com o objetivo de estabelecer diálogo entre Assembleia Nacional e diversos atores locais da sociedade e cidadãos. A conferência realizou-se como parte do apoio contínuo do Pro PALOP-TL ISC à Assembleia.

A abrir a conferência estiveram o Presidente da Assembleia Nacional, Jorge Santos, o Presidente da Câmara Municipal do Sal, Júlio Lopes, e o Presidente da Assembleia Municipal do Sal, Carlos Jorge Duarte Santos.



Após abertura seguiram-se dois painéis de debates - o primeiro, dedicado ao Plano Estratégico da Assembleia Nacional, foi apresentado pela Secretária-geral da Assembleia Nacional, Marlene Dias, e o segundo, dedicado ao tema abertura do Parlamento à sociedade, no qual foi oradora a Especialista Parlamentar Sénior do Pro PALOP TL ISC, Elisabete Azevedo-Harman.

A conferência na ilha do Sal foi a primeira sessão desconcentrada realizada pela Assembleia sobre os processos de planeamento estratégico, reforma do Parlamento

e o plano de “Parlamento Aberto”. Para além da ilha do Sal, a Assembleia irá realizar, em datas a anunciar, conferências similares nas ilhas de São Vicente e do Fogo.

Estas conferências pretendem proporcionar um momento de diálogo entre a Assembleia Nacional com os diversos atores locais, desde o poder local, à sociedade civil, sector privado, comunicação social e cidadãos.

É a primeira vez na história do parlamentarismo Cabo-verdiano que a Assembleia elabora um Plano Estratégico e esboça um

Plano de Ação para fomentar a abertura do parlamento à sociedade, e é na senda de um parlamento aberto à sociedade que a Presidência da Assembleia entendeu fundamental a realização de sessões de trabalho desconcentradas.

No início da conferência, o município do Sal assinou um protocolo de cedência de instalações para uso dos deputados nacionais eleitos no círculo. Passa assim a existir, pela primeira vez, um espaço fora da cidade da Praia para os cidadãos do círculo poderem contactar diretamente o seu deputado.

## TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE MOÇAMBIQUE E TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL DO BRASIL TROCAM EXPERIÊNCIAS NO ÂMBITO DO E-TA

07 quadros do Tribunal Administrativo de Moçambique (TAMZ) deslocaram-se ao Brasil, entre 17 de junho e 1 de julho, para uma visita de estudos ao Tribunal de Contas do Distrito Federal de Brasília (TCDF), no Brasil, e troca de experiências, visando a melhoria e a operacionalização do sistema e-TA (Sistema Informático do Tribunal Administrativo de Moçambique) e a respetiva implementação das fases subsequentes deste sistema. Esta atividade enquadrou-se no âmbito apoio do Pro PALOP-TL ISC ao TAMZ.

A Delegação foi liderada pela Diretora de Sistemas de Informação e Comunicação, Inês Matchimba e integrou mais 6 quadros, dos quais funcionários da área de sistemas informáticos, do Cartório das Contas e Auditorias e da Secretária-Geral. Durante a visita a Delegação moçambicana teve a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre os diferentes módulos do sistema e-TCDF (sistema informatizado de controlo de processos do TCDF), do qual partiu o sistema e-TA do TAMZ.

Acompanhar e compreender como se gere o sistema e-TCDF, desde a entrada do processo até a publicação do acórdão (decisão), por forma a entender como flui o processo eletrónico desde a entrada, trâmi-



Delegados do TAM, recebidos pelo Secretário-Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

te, digitalização e publicação do acórdão foi um dos objetivos de aprendizagem destes técnicos.

Dentre outros aspetos tratados no âmbito deste sistema, estiveram ainda o estudo e entendimento do Módulo Tesouro da gestão documental, dos processos e sistemas de auditoria (Sysaudit e Fiscalis) no TCDF e TCU respetivamente, e outros sistemas relevantes para o TAM. Por outro lado, abordou-se a componente tecnológica dos sistemas de base de dados, sistemas operativos que os suportam, linguagem de codifi-

cação e outras plataformas a estes associados.

Recorde-se que esta visita decorre na sequência do Grupo de Trabalho de Alto Nível sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação para as Instituições Superiores de Controlo dos PALOP e Timor-Leste organizado pelo Projeto, em finais de 2016, em Maputo, no qual os Tribunais de Contas reforçaram parcerias no sentido de cooperar para a melhoria dos seus sistemas de informação e comunicação.





## AS OSC MOÇAMBICANAS PROMOVEM FORMAÇÃO EM GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS E METODOLOGIA DE ORÇAMENTO ABERTO



[Veja aqui as fotos das atividades realizadas com as OSC Moçambicanas que trabalham com o Pro PALOP-TL ISC em monitoria social das contas públicas em Moçambique.](#)

O Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO) e o Centro de Integridade Pública (CIP) de Moçambique realizaram, entre 18 e 21 de julho, no Pole Hotel, Marracuene, as formações sobre a Gestão de Finanças Públicas e sobre Orçamento Aberto, destinado aos membros das OSC, Jornalistas e Assistentes Parlamentares. Esta atividade, inteiramente financiada pela União Europeia através do Pro PALOP-TL ISC, enquadra-se no âmbito do plano de trabalho acordado entre o Projeto e estas duas organizações que trabalham na área da monitoria social das Finanças Públicas em Moçambique.

A formação teve como objetivo dotar estas Organizações da Sociedade Civil, incluindo Jornalistas, de conhecimentos e capacidades que permitam uma análise crítica e um diálogo informado com o Governo, Parlamento e Tribunal Administrativo acerca da

Gestão das Finanças Públicas e, por outro lado, contribuir para o maior conhecimento dos cidadãos sobre o papel e a importância das instituições de controlo na promoção da transparência orçamental e fiscalização.

A formação sobre o Módulo Gestão de Finanças Públicas (GFP) permitiu abordar matérias sobre o processo de planificação e orçamentação pública e o Módulo Orçamento Aberto abordou a importância do envolvimento público no processo de fiscalização das contas públicas.

A formação baseou-se nos cursos online, disponibilizados pelo Pro PALOP-TL ISC na [Plataforma Parlamentar Global AGORA](#), e os participantes tiveram a oportunidade de se familiarizarem com o ambiente do curso, inscrevendo-se diretamente durante a formação.

Esta formação é um contributo para o fortalecimento das competências da sociedade

civil, que assim, ficam melhor capacitadas para atuar no processo de simplificação da informação sobre a despesa pública e o Orçamento de Estado.

Um dos impactos esperados é o aumento da participação do público nos processos orçamentais, contribuindo assim para a transparência da gestão dos recursos públicos e uma maior visibilidade do impacto das políticas públicas e governamentais.

A sociedade civil desempenha um papel fundamental no processo de monitorização sobre a forma como os fundos públicos são utilizados, por isso, a sua participação, enquanto parceiro privilegiado das instituições fiscalizadoras e do Executivo, através de diálogo permanente e de partilha de informações, tem vindo a ser amplamente reconhecida e promovida.



## SOCIEDADE CIVIL FORMADA SOBRE FINANÇAS AUTÁRQUICAS EM MOÇAMBIQUE



Sessão de trabalho

A cidade de Nacala, província de Nampula, acolheu entre 19 e 21 de julho, a formação e troca de experiências sobre Finanças Autárquicas, destinada às Organizações da Sociedade Civil, Jornalistas das rádios comunitárias e membros das Assembleias Municipais da região Norte do país. A ação de capacitação foi liderada pela Facilidade – ICDS e, de forma a descentralizar as atividades da Sociedade Civil na monitoria orçamental, abrangeu vários os municípios de Cidade de Nampula, Cidade de Angoche, Ilha de Moçambique, cidade de Nacala, Vila de Malema, Vila de Ribáuê e Vila de Monapo.

A formação realizou-se no âmbito do Grant do Pro PALOP-TL ISC e contou com a participação de 28 participantes - 7 membros das Organizações da Sociedade Civil, 6 Jornalistas das Rádios Comunitárias e 15 membros das Assembleias Municipais.

O objetivo foi de dotar os participantes de conhecimento e ferramentas téc-

nicas que lhes permitam compreender o processo orçamental, os seus intervenientes e os respetivos documentos de análise do ciclo orçamental. Por outro lado, reforçar a capacidade de intervenção e envolvimento da sociedade civil no processo orçamental e na monitoria da execução dos planos e fundos públicos nas autarquias, bem como debater as oportunidades de interação entre as instituições de controlo e a sociedade civil.

A metodologia de formação utilizada foi a combinação de sessões teóricas-práticas, com base nos módulos E-learnig do Pro PALOP-TL ISC, nomeadamente, os módulos Gestão das Finanças Públicas e Orçamentos Abertos, disponíveis na Plataforma AGORA. As atividades práticas foram desenvolvidas na base dos instrumentos de planificação e gestão municipal dos próprios participantes - planos económicos e sociais e os orçamentos dos municípios, relatórios de atividades de anos anteriores, relatórios de auditoria.



Um dos resultados realçados nesta formação foi a interação entre OSC, jornalistas e membros das Assembleias Municipais, visando a partilha de informação, de evidências que permitam influenciar políticas públicas a nível municipal.



## TRIBUNAL DE CONTAS DA GUINÉ BISSAU REFORÇA AS SUAS CAPACIDADES PARA A EMISSÃO DO PARECER SOBRE CONTA GERAL DO ESTADO

O Tribunal de Contas da Guiné Bissau (TCGB) promoveu a formação dos seus juizes e auditores, e também, dos inspetores e demais técnicos do Ministério da Economia e Finanças, ao todo 35 beneficiários, no âmbito do reforço das capacidades do Tribunal para a preparação e a emissão do Parecer sobre a Conta Geral do Estado (PCGE). A formação aconteceu entre os dias 21 e 30 de junho de 2017, no Hotel Lisboa, em Bissau.

Com esta ação o Pro PALOP-TL ISC complete assim as três fases previstas de suporte técnico que tem vindo a ser feito pela Conselheira Senior Nacional do Pro PALOP-TL ISC para as ISC, Maria Jesus Andrade.

Esta especialista do Projeto, esteve assim na Guiné-Bissau durante este período com o objetivo de reforçar e consolidar as competências técnicas e funcionais do Tribunal no exercício das suas funções de fiscalização e controlo das atividades financeiras do Executivo.

A primeira fase da formação envolveu os 35 técnicos das duas instituições visadas, no entanto, os três últimos dias de formação foram dedicados somente à equipa técnica Institucional do PCGE que tiveram sessões “on the job”, (em local e ambiente de trabalho) com o objetivo de finalizar os principais documentos e outros instrumentos de apoio ao desenvolvimento dos trabalhos preparatórios para a emissão dos próximos PCGE.

Recorde-se que este apoio começou em março de 2015, e permitiu a realização de um diagnóstico aprofundado em matéria do PCGE, bem como, a capacitação de 29 técnicos, entre quadros do Tribunal de Contas e do Ministério de Economia e Finanças da Guiné Bissau, tendo em vista o arranque dos trabalhos técnicos preparatórios para a emissão do Parecer sobre a CGE de 2009 e 2010. Entre julho e setembro de 2015,



Foto de família com dos beneficiários da formação na presença do Presidente do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau e do do Representante Residente Adjunto do PNUD na Guiné-Bissau.

decorreu a 2ª fase da atividade, em estreita coordenação com os peritos recrutados pela Delegação da União Europeia no país para apoiar o Tribunal e culminou com a elaboração dos dois primeiros PCGE refer-

entes aos exercícios orçamentais de 2009 e 2010 que foram entregues ao poder Legislativo em setembro de 2015.



Sessões de trabalhos com os quadros do TCGB e do Ministério de economia e Finanças.



## SOCIEDADE CIVIL DE MOÇAMBIQUE FORMADA PARA MONITORAR O ORÇAMENTO DE ESTADO COM ENFOQUE NO GÉNERO



A vila de Marracuane, em Maputo, acolheu, entre 26 e 27 de julho, o Seminário de Capacitação em Fiscalização Orçamental com Enfoque no Género, dirigido aos membros das Organizações da Sociedade Civil (OSC) que trabalham com o Pro PALOP-TL ISC na monitoria social e simplificação das despesas públicas, aos Parlamentares e técnicos do Parlamento, Instituições do governo e parceiros internacionais que trabalham na promoção da igualdade de género, incluindo a ONU Mulheres e UNICEF.

O seminário foi organizado no âmbito do programa grant do Pro PALOP-TL ISC de que beneficiam as OSC - Fórum de Monitoria de Orçamento (FMO), o Centro de Integridade Pública (CIP) e Facilidade, e contou com a assistência técnica da Especialista do Pro PALOP-TL ISC em Orçamentação Sensível ao Género, Graça Sanches.

As boas vindas ao seminário foram dadas pelo Gestor de Projetos do Fórum de Monitoria e Orçamento, André Manhice, na presença do Diretor do PNUD Moçambique, Martim Maya, do Ponto Focal para Género

da União Europeia, Tima Sualé, da representante do Ministério de Género, Criança e Ação Social, Geraldina Munguambe, da representante do Ministério das Finanças, Nádfia Adrião, entre vários setores da sociedade moçambicana.

Em nome de todas as OSC, o FMO agradeceu ao Pro PALOP TL ISC pela oportunidade de capacitação numa área muito pertinente para às OSC que trabalham na monitoria do orçamento, e sobretudo pela oportunidade de interagir com parlamentares e responsáveis de governo, nomeadamente o ministério das finanças e de género. Terminou apelando a uma articulação entre as várias instituições para o fortalecimento das capacidades dos seus membros.

Este Seminário teve como base o programa abrangente de assistência técnica do Pro PALOP-TL ISC em orçamentação sensível ao género aos Parlamentos e instituições que trabalham na promoção da igualdade de género, incluindo as OSC dos PALOP e Timor Leste.

Neste contexto, a Especialista do Projeto que trabalha com Grupos de Mulheres Par-

lamentares e fiscalização legislativa com foco no género, esteve em missão a Moçambique entre 22 e 28 de julho, para trabalhar com diversas instituições no sentido de compreender o funcionamento das organizações parceiras em matéria de igualdade de género e propor um [sistema de seguimento e monitorização da dimensão de género nas Despesas Públicas do Estado](#).

Durante a missão trabalhou em articulação com as OSC e com as instituições académicas. No Parlamento teve encontros com o Gabinete da Mulher Parlamentar, a Comissão especializada de Plano e Orçamento, a Comissão especializada dos Assuntos Sociais e Género, Tecnologias e Comunicação Social. Ao mesmo tempo estabeleceu-se contactos de trabalho coordenados com o Ministério de Economia e Finanças e o Ministério de Género, Criança e Ação Social, assim como outros parceiros internacionais-chave no trabalho da promoção da igualdade de género em Moçambique, como ONU Mulheres.



# Pro PALOP-TL ISC

Projeto para Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo (ISC), Parliamentos Nacionais e Sociedade Civil para o Controlo das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor-Leste



Martim Maya, Diretor do PNUD Moçambique, lembrou que as despesas nos orçamentos de Estado que visam combater a desigualdade de género não são na verdade - “despesas”, mas são um “investimento” fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

Maya recordou ainda que a agenda de desenvolvimento mundial estipula a necessidade de reforço da fiscalização orçamental através do reforço das instituições, e também a absoluta necessidade de eliminação de todas as formas de discriminação com base no género. São dois objetivos de desenvolvimento sustentável presentes na Agenda 2030, mais precisamente, ODS 16 e 5, para os quais o Seminário foi um importante contributo.



“ Esta é uma oportunidade valiosa e única de aprendizagem pelo facto de juntar membros do parlamento, governo e sociedade civil. (...) A igualdade de género é fundamental para o desenvolvimento económico e social, mas também para a construção da democracia em termos políticos, económicos e sociais”.

Tima Sualé, Ponto Focal para Género da Delegação da União Europeia em Moçambique.



[Veja mais fotos no Álbum do Pro PALOP-TL ISC](#)



## SOCIEDADE CIVIL SANTOMENSE LANÇA CAMPANHA “MAIS PARTICIPAÇÃO, MAIS CIDADANIA, MELHOR DESENVOLVIMENTO”



Representantes das as Organizações da Sociedade Civil de São Tomé e Príncipe - WeBeto; Plataforma para Direitos Humanos e Equidade de Género; Centro de Integridade Pública e a FONG STPs.

No dia 27 de julho as Organizações da Sociedade Civil de São Tomé e Príncipe - WeBeto; Plataforma para Direitos Humanos e Equidade de Género; Centro de Integridade Pública e a FONG STPs, lançaram, na cidade de Santo António, Ilha de Príncipe, a campanha de Sensibilização e Informação sobre o envolvimento da sociedade Civil no ciclo orçamental em São Tomé e Príncipe, sob o lema “Mais Participação, Mais Cidadania, Melhor Desenvolvimento”.

Esta atividade contou com o apoio financeiro do Pro PALOP-TL ISC, no âmbito do Plano de Trabalho de 2017 acordado no Programa Grant com as OSC.

O lançamento da campanha, teve lugar no Centro Cultural do Príncipe, e foi presidido pelo Secretário Regional das Finanças e Administração, Senhor Hélio Lavres, na presença dos representantes das Organizações da Sociedade Civil que trabalham com o Pro PALOP-TL ISC na monitoria social das finanças públicas, e demais convidados que testemunharam o início da referida campanha.

nha. Ao fazer uso da palavra o Secretário Regional das Finanças e Administração, começou por agradecer as organizações da sociedade civil por terem escolhido a região autónoma de Príncipe como ponto de partida da campanha e sublinhou que é importante o envolvimento da população da autónoma de Príncipe no ciclo orçamental, reafirmando que o governo regional continuará engajado numa governação mais próxima da população.

Seguindo a agenda dos trabalhos, as Organizações da Sociedade Civil responsáveis pela campanha apresentaram diferentes temas à volta do envolvimento da sociedade civil no ciclo orçamental em São Tomé e Príncipe, destacando o orçamento na perspectiva de género, o papel da OSC na monitoria do orçamento e a apresentação do glossário sobre a transparência.

O representantes das comunidades da região autónoma do Príncipe, presentes na cerimónia felicitaram as OSC por esta iniciativa e sublinharam que é necessário que o governo regional possa envolver os cidadãos da região do Príncipe no processo de planificação orçamental.

dados da região do Príncipe no processo de planificação orçamental.

A campanha teve como principal objetivo a sensibilização e o envolvimento dos cidadãos no processo de monitoria das finanças públicas em São Tomé e Príncipe, através da sua capacitação para o acompanhamento do ciclo orçamental, ou seja, o processo que vai da planificação, execução, monitoria e avaliação das Contas Públicas, incluindo na perspetiva do Género.

A campanha de Sensibilização e Informação sobre o envolvimento da sociedade Civil no ciclo orçamental em São Tomé e Príncipe vai percorrer todos os distritos do país, tendo terminada no dia 24 de Agosto de 2017.

[Veja aqui a curta metragem](#), feita pelo grupo teatral São-Tomense - Os Criativos, cujo objetivo principal é retratar a importância do envolvimento da sociedade civil no ciclo Orçamental em São Tomé e Príncipe. Essa curta metragem foi usada durante toda a campanha de sensibilização, e depois apresentada na Televisão Santomense.



## WORKSHOP NACIONAL PARA AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE TIMOR LESTE EM MONITORIA SOCIAL DAS FINANÇAS PÚBLICAS

As organizações da Sociedade Civil de Timor Leste, representadas pelo Fórum ONG-Timor Leste, organizaram, entre 3 e 4 de agosto, no Hotel Ramelau, em Dili, o “Workshop Nacional para as Organizações da Sociedade Civil sobre Monitoria Social das Finanças Públicas”. Esta atividade foi inteiramente financiada pela União Europeia através do Pro PALOP-TL ISC, no âmbito do plano de trabalho acordado entre o Projeto e esta organização.



Abertura do Workshop realizou-se na presença do Assistente do Diretor e Chefe da Unidade de Governação do PNUD em Timor Leste, Sr. Mariano Carmo, do Chefe de Cooperação da Delegação da União Europeia em Timor-Leste, Sr. Simon Le Grand, e dos representantes do Fórum ONG—Timor Leste.

As sessões de trabalhos foram facilitadas por oradores do Instituto La'o Hamutuk, Parlamento Nacional de Timor Leste, através da Comissão C, a Câmara de Contas e a Comissão Anti Corrupção (CAC) e do Institute of Public Policy, IPP, que trabalha no domínio da gestão das finanças públicas.

Os debates versaram sobre o tema Auditoria e Intervenção social versus Controlo das Finanças Públicas, tendo sido apresentado diversos casos práticos e as melhores práticas sobre a auditoria social.

Apresentou-se os casos práticos de três instituições, com os Relatório de auditoria da Câmara de Contas; Relatório de fiscalização e controlo das finanças públicas da Comissão C (Parlamento Nacional); Relatório da Comissão Anti Corrupção. seguindo-se de sessões de perguntas e respostas.

Este seminário teve como objetivo dotar as organizações da sociedade de conhecimentos de informações sobre monitoria social das contas públicas e também permitir a troca de experiências sobre as melhores práticas no âmbito do papel desempenham no monitoramento e controle de programas e projetos governamentais.

Por outro lado, com o envolvimento do Parlamento e da Camara de Contas de Timor Leste, este seminário visou também a promoção do reforço da experiência de cooperação entre sociedade civil e os órgãos de controlo externo.



Confira aqui as Fotos do Workshop

[Fotos do 1º Dia de Workshop](#)

[Fotos do 2º Dia de Workshop](#)



## O PARLAMENTO DA GUINÉ-BISSAU ORGANIZOU A CONFERÊNCIA “SEGUIMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS ODS E AJUDA EXTERNA - O PAPEL DO PARLAMENTO”

“Seguimento e Fiscalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Ajuda Externa - O Papel do Parlamento” foi o tema da Conferência organizada pela Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau, através do Gabinete do Presidente da ANP e da Comissão especializada permanente de política externa, cooperação internacional e emigração. A realização desta conferência contou com o apoio técnico e financeiro do Pro PALOP TL ISC.

O evento decorreu no Palácio Colinas de Boé, e a sessão de abertura foi presidida pelo Presidente da ANP, o Eng. Cipriano Cassamá, na presença 1ª Secretária da ANP-GB, Dan Iala, do Presidente do Conselho de Administração da ANP-GB, do Representante Residente Adjunto do PNUD na Guiné-Bissau, Gabriel Dava, Encarregada de Programas da Secção Governação e Desenvolvimento Socioeconómico da União Europeia (UE), Inês Máximo Pestana.

A conferência promoveu um espaço de diálogo que juntou cerca de 30 participantes, entre oradores, deputados, técnicos superiores da Assembleia, quadros das organizações Internacionais e várias entidades da sociedade civil, entre as quais a Plataforma Política das Mulheres e o Parlamento Juvenil.

O debate contou com dois painéis de apresentações e versaram sobre como os parlamentos podem envolver-se no processo de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e quais mecanismos que permitem seguir e fiscalizar os ODS e a ajuda externa, e sobre como criar sinergias com a sociedade civil neste processo.

O primeiro painel, intitulado ‘Guiné-Bissau e os ODS’, apresentado pelo Representante do PNUD, Gabriel Dava, fez uma contextualização geral sobre o que são os ODS e quais os compromissos do país e da região, e que papel para os diferentes atores estatais,



mas também privados. Neste painel serão estiveram ainda outros oradores, tais como o ex-ministro da Presidência e de Conselho de Ministros e, atualmente Conselheiro do Director Nacional do Banco Central dos Estados da África Ocidental, Filomeno Lobo de Pina, e o Presidente da Comissão de Política Externa, Deputado Iafai Sani.

No segundo painel, com o tema ‘ODS e o papel dos parlamentos no seguimento e fiscalização’, estiveram como oradores o Conselheiro Económico do Presidente da Assembleia, Adulai Baldé, o Director Executivo da ONG Tiniguina, Miguel Barros, e pelo

Pro PALOP TL ISC, a Especialista Parlamentar Elisabete Azevedo-Harman.

Desta Conferência resultou um “Guia prático parlamentar dos ODS e mapeamento da ajuda externa”, que estará brevemente acessível gratuitamente nas várias plataformas online do Projeto e será o primeiro documento deste género a ser publicado em língua portuguesa.

[Veja mais fotos no Álbum do Pro PALOP-TL ISC](#)





## PALÁCIO DAS COLINAS DE BOÉ DA GUINÉ BISSAU ACOLEU A EXPOSIÇÃO "ÉTICA E CONDUTA PARLAMENTAR COM NTORI PALAN"



O Presidente da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau (ANP), Eng. Cípriano Cassamá, presidiu a abertura da exposição na presença dos deputados e staff parlamentar, do Representante Residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Davis MCLachlan, Encarregada de Programas da Secção Governação e Desenvolvimento Socioeconómico da União Europeia (UE), Inês Máximo Pestana, representações diplomáticas de vários países, e dos demais convidados representantes dos diversos setores da sociedade guineense.

Num ambiente de empatia e de boa disposição entre os parlamentares e os convidados, a banda desenhada renascida do icónico elenco das histórias de Ntori Palan serviu de pretexto para falar de ética, do desempenho e comportamento dos Deputados, e do impacto na perceção dos cidadãos sobre a vida parlamentar.

Ao longo da apresentação guiada, o mo-

mento foi de descontração e conversa amena, e alguns dos Deputados mais antigos reviveram situações engraçadas no parlamento partilhando em tons de troça e risos com os mais novos.

Os painéis em banda desenhada ilustram temas que abordam diversas questões, desde a linguagem parlamentar, à necessidade de maior transparência e reforço no combate à corrupção, ao conflito de interesses, e, de como os parlamentos e parlamentares mais credíveis aos olhos dos cidadãos são a chave para a consolidação da democracia.

Para os parlamentares, falar de ética e conduta parlamentar através de um manual ilustrado com figuras reconhecidas no meio social Guineense, e com mensagens simples e acessíveis, constitui assim uma oportunidade de fortalecimento da democracia e de aproximação dos parlamentos aos cidadãos, sobretudo aos mais jovens.

O Manual de Ética e Conduta Parlamentar

destina-se não só aos parlamentares e funcionários parlamentares, mas também à toda a sociedade guineense, quer no atual momento, quer para os deputados das próximas legislaturas.

O Manual está em língua portuguesa e em crioulo, de forma a que possa servir de ferramenta para palestras e outras atividades de sensibilização parlamentar por todo o país.

O Manual será brevemente disponibilizado online no website do [Pro PALOP-TL ISC](#).

[Saiba mais no website do Pro PALOP-TL ISC](#)

[Mais fotos da exposição no Álbum do Evento no Facebook Pro PALOP-TL ISC](#)



## TEMAS DO PRÓXIMO NEWSLETTER

### ANGOLA – 3º TRIMESTRE 2017

Missão Pro PALOP-TL ISC de apoio e aconselhamento para o fortalecimento da capacidade institucional da Assembleia Nacional de Angola

### CABO VERDE – 3º TRIMESTRE 2017

Socialização descentralizada do Plano Estratégico do Parlamento e das iniciativas de promoção do Parlamento Aberto

### CABO VERDE – 3º TRIMESTRE 2017

Oficinas de Trabalho Análise de documentos orçamentais (CGE e PCGE de 2014 e POE para 2018)

### CABO VERDE – 3º TRIMESTRE 2017

Finalização do Processo de Informatização e operacionalização do Sistema Integrado Informático de Gestão e Tramitação Processual

### CABO VERDE – 3º TRIMESTRE 2017

Apoio a iniciativas de fiscalização legislativa no terreno e a audições parlamentares públicas no Setor da Justiça

### CABO VERDE – 3º TRIMESTRE 2017

Formações no TCCV - Avaliação SAI PMF Institucional; Setor Empresarial do Estado e Controlo de qualidade do Relatório do PCGE

### CABO VERDE – 3º TRIMESTRE 2017

Formações OSC - Monitoria do Ciclo Orçamental e IOA; Políticas Públicas e Fiscais; Prestação de Contas; Campanha de Sensibilização do Público

### GUINÉ-BISSAU – 3º TRIMESTRE 2017

OSC -Lançamento e divulgação do Relatório de Inquérito sobre Transparência Orçamental

### GUINÉ-BISSAU – 3º TRIMESTRE 2017

Divulgação ao grande público da informação sobre a despesa pública pelo Ministério das Finanças

### GUINÉ-BISSAU – 3º TRIMESTRE 2017

Tribunal de Contas—Publicação Plano Estratégico 2016-2020 e outros manuais internos.

### GUINÉ-BISSAU – 3º TRIMESTRE 2017

Tutoria no TCGB no âmbito do Guião de Formação, Manual de Procedimentos de Auditorias e Instruções de Prestação de Contas

### MOÇAMBIQUE – 3º TRIMESTRE 2017

Formações e capacitação *on-the-job* dos auditores do TAM em diversos domínios

### MOÇAMBIQUE – 3º TRIMESTRE 2017

Visita de Estudo do Tribunal de Contas do Distrito Federal de Brasília a Moçambique no âmbito do apoio do Sistema e-TA

### MOÇAMBIQUE – 3º TRIMESTRE 2017

TAM-Visita de estudo a TCP para troca de experiências sobre controlo externo e auditoria das parcerias público-privadas

### SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE – 3º TRIM 2017

Formação em Fiscalização Prévia e Concomitante / Operacionalização do PE TIC do TCSTP

### TIMOR LESTE – 3º TRIM 2017

Formação de Introdução às TIC aos auditores da CCTL no TCP

### TIMOR LESTE – 3º TRIM 2017

Formações em auditoria aos auditores da CCTL no domínio das Parcerias Pú-



## EVENTOS TRANSVERSAIS

### PRO PALOP-TL ISC - 3º TRIMESTRE 2017

III GRUPO DE TRABALHO DE ALTO NÍVEL DAS COMISSÕES PARLAMENTARES ORÇAMENTAIS SOBRE ANÁLISE  
DOS DOCUMENTOS ORÇAMENTAIS

### PRO PALOP-TL ISC - 3º TRIMESTRE 2017

COMITÉ DE PILOTAGEM DO PRO PALOP-TL ISC

### PRO PALOP-TL ISC - 3º TRIMESTRE 2017

FINALIZAÇÃO E LANÇAMENTO DE 5 MÓDULOS E-LEARNING NO **AGORA**

I/ II/ III GRUPO DE TRABALHO DE ALTO NÍVEL DE COMISSÕES PARLAMENTARES DOS PALOP -TL

I GRUPO DE TRABALHO ALTO NÍVEL SOBRE AS TIC PARA AS ISC DOS PALOP-TL

MESA REDONDA DE INDUSTRIA EXTRATIVA E FISCALIZAÇÃO PRÉVIA

CURSO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM FINANÇAS PÚBLICAS

FORMAÇÃO SAI PMF



# Pro PALOP-TL ISC

Projeto para Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo (ISC), Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil para o Controlo das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor-Leste



## Pro PALOP-TL ISC NEWS

É uma publicação trimestral do Projeto para o Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo, Parlamentos e Organizações da Sociedade Civil, para o controlo das finanças públicas nos PALOP e Timor-Leste. Este Projeto financiado inteiramente pela União Europeia (UE) e administrado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)



## EQUIPA Pro PALOP-TL ISC

O Pro PALOP-TL ISC é constituído por uma Unidade de Gestão de Projeto UGP, baseada nos escritórios das Nações Unidas, em Cabo Verde

**Gestor e Chefe do Projeto**  
Ricardo Godinho Gomes

**Conselheira Sénior Nacional ISC**  
Maria de Jesus Andrade

**Especialista Parlamentar Sénior**  
Elisabete Azevedo-Harman

**Oficial de Comunicação**  
Ana Cristina Vaz

**Assistente de Programas**  
André Delgado

**Motorista**  
Edson Mendes

Pro PALOP-TL ISC  
C/O PNUD Cabo Verde  
Casa das Nações Unidas  
PO Box 62 - Praia  
Ilha de Santiago, Cabo Verde

Tel: (238) 260 9653  
Fax: (238) 262 1404  
[www.propalop-tl.org](http://www.propalop-tl.org)

## PARCEIROS PALOP-TL ISC

COOPERAÇÃO PALOP e TIMOR-LESTE / UE



Cooperação PALOP e Timor Leste/EU

2015  
Ano Europeu do  
Desenvolvimento



2015 Ano Europeu do Desenvolvimento  
[Europa.eu/eyd2015](http://Europa.eu/eyd2015)



Nações Unidas Cabo Verde 40 anos juntos  
[un.cv](http://un.cv)



AGORA  
[agora-palop.org](http://agora-palop.org)

AFROSAI-E



OISC|CPLP  
[oiscclp.org/cplp](http://oiscclp.org/cplp)



CREFI AF  
[crefi af.org](http://crefi af.org)



INTOSAI/IDI  
[www.idi.no/artikkel.aspx?Mid1=4&Aid=395](http://www.idi.no/artikkel.aspx?Mid1=4&Aid=395)



IBP

## VISITE-NOS EM

Website - <http://www.propaloptl-sai.org/index.php/pt/>

Facebook - <https://www.facebook.com/propalop.tl?ref=hl>

Youtube - [https://www.youtube.com/channel/UCqQShed9k1\\_1tQqqduF\\_tcg](https://www.youtube.com/channel/UCqQShed9k1_1tQqqduF_tcg)